

RELATÓRIO DO DIA 20 e 21/09/2012

Nome da Atividade: V Plenária Estadual de Economia Solidária		
Data: 20 e 21 de setembro de 2012		
Local: CENTREZI, rua Alex Silva nº 116, Bairro Rosa Maria, São Cristovão/SE.		
Nome dos(as) Integrantes da Comissão Organizadora da Plenária CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ESTRUTURA: (Maria Eunice Caetano, Tiago Rodrigues, Antonio Edson Barreto, Elze Valença, Quitéria, Erica Caroline, José Francisco) MOBILIZAÇÃO E REGISTRO (Antonio Edson Barreto, Josefa Ana Dilma dos Santos, Tiago Rodrigues, Maria Eunice Caetano) METODOLOGIA E MISTICA (Ulisses Willy Rocha de Moura, Ginaldo Lessa, Manoel Messias)		
Representante da Comissão Organizadora Presente Estadual e Nacional Josefa Ana Dilma dos Santos e Ana Dubeux		
Responsáveis por Finalizar este Relatório : Erica Caroline Oliveira de Lima(ericalorac@yahoo.com), Andrea da Silva Santos(andreadred@hotmail.com)		
Público		
Total de Participantes: 36	Mulheres: 18	Homens: 18
Empreendimentos:		
Organizações de Assessoria e Movimentos Sociais:		
Órgãos de Governo:		
Programação Realizada: Acolhimento dos Representantes→Elze Augusta Valença, Gildaci, Michelle da Silva Corrêa. Abertura com Apresentação do Grupo Luz do Sol Momento Abraço com Apresentação de Cada Participante Leitura do regimento interno→ Andrea da Silva Santos Indagações e Ponderações do Regimento(Participantes) Contexto e Conjuntura da ECOSOL→ Ana do B Orientação dos Trabalhos de Grupos e Eixos Norteadores→ Ana do B Divisão dos GT'S Grupos de Trabalhos Exposição dos Trabalhos de Grupos Debates		
Breve Relato:		
Dando continuidade a V Plenária Estadual de Economia Solidária às 8:20hs com a oração universal “O PAI NOSSO” e a aplicação de uma dinâmica do telefone sem fio com a propositura de demonstrar o processo		

da comunicação, e de como esta está ocorrendo dentro do fórum da ECOSOL em Sergipe.

Na sequência algumas explicações de como ocorreriam os trabalhos dos grupos pela Sr^a Ana Doublex, e logo após a divisão dos GT'S que ficaram responsáveis por ler o documento 2 (Questões Orientadoras para as Plenárias Locais e Estaduais).

Dentro de cada grupo foram elencadas propostas sendo estas organizadas e discutidas dentro das três dimensões: Orientação política do movimento, Orientação das ações do movimento e Organicidade do movimento. E ainda apontar alguns elementos a serem aprofundados que dizem respeito ao rumo político do movimento que são eles: a)Sustentabilidade; b) Autogestão e Autonomia; c)Economia Popular; d)Emancipação econômica e política dos empreendimentos de economia solidária; e)Território e Territorialidade; f)Diversidade (gênero, raça, etnia, povos e comunidades tradicionais, orientação sexual, geração, juventude, rural/urbano, pessoas em situação de vulnerabilidade, egressos do sistema prisional, saúde mental); g)Cidadania, organização da sociedade e relação entre o movimento de economia solidária e o estado.

MOMENTOS DOS GRUPOS:

1ºGRUPO(ESTRUTURA)

Como o fórum se organiza? A forma atual atende as demandas?

R: Atualmente o fórum se encontra fragilizado pela ausência de militância de alguns participantes, e o não comprometimento para com os princípios da ECOSOL. Temos que selecionar melhor os participantes tendo como critério pessoas compromissadas com a causa, com suas tarefas, atribuições bem como capacidade para trabalhar no coletivo.

Questões para o debate:

Natureza e Definição do FBES

Mantemos ou alteramos a definição de identidade e finalidade do FBES?

R: Mantemos com tudo propomos que os representantes de gestores realizem suas defesas pautadas em documento construído pelo coletivo do FBES estaduais.

Havendo propostas quais as alterações necessárias?

R: A fluência se dará com a garantia da participação dos representantes de cada entidade financeira.

2ºGRUPO(SUSTENTABILIDADE)

a) Igualdade social

- b) Queremos construir uma nova economia solidária
- c) Crédito acessível que atenda aos pequenos grupos sociais(Ex: Os grandes bancos exigem que os mesmos passem por um grande processo burocrático como hipotecar a terra...)
- d) Desenvolvimento social igualdade para todos

Como podemos pensar estratégias de sustentabilidade para o nosso fórum?

R: Procurar parcerias seguindo a filosofia da economia popular solidária (Uma política do governo que oferece-se subsídios de sustentação dos segmentos)necessário ter uma representatividade Ex: saber escolher quem tenha conhecimento de causa sobre as questões.

SUGESTÕES:

- Criação de um calendário anual das reuniões e encontros com um cronograma.
- Estabelecer um comprometimento de cada integrante.
- Manter atualização dos contatos de cada integrante do fórum.
- Criar estratégia de diálogo, entre financiador e representação do fórum e empreendimento.

3ºGRUPO(AUTOGESTÃO E ECONÔMIA)

O que entendemos por autogestão? Trabalho associado?

R: Motivar os companheiros(as), andar com os próprios pernas e comprometidos com o coletivo.

Como temos exercitado a autogestão no cotidiano?

R: Nos fóruns, nos empreendimentos e organização, trabalhando em equipe e respeitando as adversidades.

Há relação entre autogestão e sustentabilidade?

R: Sim, quando o trabalho é feito em equipe.

Para ampliação de nossa capacidade de ação e organização, como temos renovado nossas coordenações.

R: Não está sendo renovado antes do término do mandato, pois o regimento é omissivo a questão da substituição de coordenadores inoperantes.

Que propostas temos para construir uma sociedade autogestionária?

R: Motivar o trabalho associado, divisão das políticas públicas a fim de garantir com a parte financeira a manutenção dos empreendimentos da ECOSOL.

4ºGRUPO(EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA E POLÍTICA DOS EES) EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Sensibilizar para a partilha no processo: Organização, protagonismo e força para exigência de novas políticas

ASSOCIATIVISMO

- Participação nos espaços (parcerias) para socialização dos problemas e fortalecimento das relações interpessoais.
- Fortalecimento da política da economia solidária.
- Participação consciente e articulada: conselhos, fóruns, encontros.
- Cadastro dos empreendimentos no estado.

PERGUNTAS QUE OS NORTEARÃO TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE

- a) Seria uma rede cujos empreendimentos estivessem embasados nos mesmos princípios

Emancipação Econômica

- a) Mercado está sobre os princípios capitalistas. Uma economia “partilhada” (Inexistência dos explorados e dos exploradores)
- b) Seriam aqueles que construíram/ Seguem um estatuto cujo identidade baseia-se nos princípios da economia solidária

5ºGRUPO(DIVERSIDADE)

Item 06

- a) Saber trabalhar com as diferenças e respeitando-os
- b) Falta de divulgação das leis e do conhecimento destas à população
- c) Com a conscientização dos direitos institucionais e as organizações em grupos e associações

Item 07

- a) Ações que venham gerar um resultado positivo dentro de uma comunidade
- b) Reformulação das leis na linguagem objetiva para que a própria população compreenda melhor.

6ºGRUPO (ARTICULAÇÃO)

- a) Como nos articulamos com outros movimentos sociais?

R: A relação é tímida, com pouca transparência com os demais segmentos ou movimentos sociais.

PROPOSITURA

- Planejamento e mapeamento dos segmentos das territorialidades de Sergipe, ampliando a comunicação com os movimentos sociais, buscando subsídios para atender suas necessidades.

- Disponibilizar facilitadores para uma capacitação continuada.
- Instigar os movimentos sociais a curiosidade sobre a ECOSOL.

b) Como articulamos com os segmentos da territorialidade de Sergipe?

R: De forma fragmentada lenta e com grandes dificuldades de diálogos. Pois o fórum ainda trabalha baseado nos territórios do MDA(Ministério do Desenvolvimento Agrário)

PROPOSITURA

- Uma comunicação constante do fórum com os segmentos da ECOSOL

- Desenvolvimento de um estudo social de acordo com a necessidade de cada território

CONCLUSÃO

Já encerrando a V Plenária Estadual de economia solidária foi feita a leitura da carta, onde nesta conteve todas as reais expectativas dos que estavam presentes ante as causas percussoras da ECOSOL.

E pode se concluir que como afirma o lema que impulsionou a todos os que estiveram engajados neste processo da Economia Solidária: O bem viver, a cooperação e a autogestão para um desenvolvimento justo e sustentável).

E por final foi apresentado o balanço do que foi gasto entre as plenárias municipais e estaduais.